

FOTOS: ANDRE NAZARETH/DIVULGAÇÃO



“

Como bons cariocas, o casal queria viver em uma residência com mais transparência, com cômodos amplos”

Paula Faria
arquiteta



➤ O pavimento inferior, com mesa para jogos e porta de madeira desenhada pelas arquitetas. Ao lado, a sala de TV. Os tijolinhos foram aplicados diretamente na parede sem rejunte



tante de madeira de laca branca, banqueta e poltrona Costela, da Desmobilia –, das salas de estar e jantar, da cozinha e também dos dois dormitórios. Com mobiliário reduzido ao essencial, o quarto do casal recebeu uma espartana cabeceira de peroba-do-campo com microrranhuras, executada pela Marcenaria Brumatti.

O ambiente de estar se liga à área externa por dois grandes vãos, fechados com esquadrias deslizantes de alumínio e vidro transparente. Na área externa, a principal intervenção foi o rebaixamento da área da piscina, que ficava um metro acima do nível do estar. Ao redor dela, o terraço ganhou novo piso, de placa cimentícia, além de um muro baixo, sobre o qual os moradores cultivam uma horta de temperos.

Em solução de continuidade, os revestimentos de piso e parede se repetem nos dois andares da casa: tacos de madeira cumaru paginados como tabuleiro de dama no piso e tijolinhos maciços aplicados sem rejunte diretamente sobre as paredes.

“Desde o início eles deixaram bastante claro para nós que queriam morar em uma casa compacta e prática, que não exigisse muita manutenção”, lembra Luciana. Nesse sentido, todas as janelas e portas de madeira do imóvel foram substituídas por esquadrias de alumínio e a antiga escada em caracol que ligava os dois pavimentos, por um modelo mais atual, com estrutura de ferro e pintada com tinta epóxi azul. “Ela se destaca na composição, rompendo um pouco com a rusticidade da madeira e da cerâmica”, conclui Roberta.

➤ A cama recebeu cabeceira de peroba-do-campo. Acima, o lavabo foi revestido com papel de parede